

## ESPAÇO ABERTO

JOSÉ ERNESTO MARINO NETO

# Uma ficção no principado de Sauípe

Há tempos não tirava férias tão boas.

A cada semana que se aproximava, nós recebíamos do resort mensagens dizendo que estavam ansiosos por nossa chegada. Até ligaram para minha mulher para avisar que uma conhecida dela havia se apaixonado no resort: pelo próprio marido!

A data de embarque chegou e fomos à Bahia.

Saimos do avião e já fomos saudados por baianas na porta da aeronave. O lugar era climatizado e a música anunciava que estávamos de férias. A música nos acompanhou até as bagagens. Lá havia funcionários do resort que se preocupavam em pegar as malas. Nem fiz esforço por elas. Saí com a família e fui para uma sala VIP muito, mas muito grande. Explicaram-me: era um tipo de recepção do resort. Fiz, então, o check-in.

Sai de lá com nossa suíte no bolso. Enquanto isso, meus filhos esticavam as pernas no videogame e minha mulher se via-se de água. A funcionária disse nos que iria demorar cinco minutos até embarcarmos. Não deu nem isso!

Fomos para um ônibus e serviram-me um coquetel. Para minha mulher também e, para as crianças, refrigerantes. Saí-



dez; conquistou as crianças com mágica.

Na seqüência: vídeo do resort. A apresentadora Fernanda Lima, que fala de turismo na TV, nos conduziu a cada canto do resort e nos explicou tudo. O que fazer e como reservar cada atividade. Nem sentimos que até o resort era uma viagem. Passou rápido. O vídeo foi perfeito: sabíamos de tudo. Programamos tudo usando a planilha do check-in e reservamos o que queríamos na chegada.

Ainda bem, pois o lugar estava cheio de gringos maníacos

Meus filhos arrumaram as coisas na suíte e foram para o parque aquático (os donos do resort pegaram os equipamentos de um parque falido em Salvador, fizeram uma reforma e os colocaram lá, como novos). Fui namorar minha mulher.

A cada dia jantávamos numa pousada. Tinha a de um casal de portugueses que morava lá. Eles faziam um bacalhau de outro mundo. Na dos suícos, a carta de vinhos era soberba. Tinha também a dos franceses, a dos italianos, a dos alemães e a de paulistas que se cansaram de trabalhar. Eles tinham um

lhados fantásticos.

Na Vila Nova da Praia todo dia tinha show lípico. Alto-falantes anunciavam eventos em cinco línguas e todos adoravam aquelas festas no meio da rua.

Aquele lugar tinha alma!

Um dia vimos nossos filhos brincando no estúdio da MTV. Todo dia um programa era transmitido ao vivo. Os guris tinham aulas de música. Até trouxeram um CD cantando com a voz de um ministro, o Gil. O CD tinha a foto de todos, inclusive a do ministro.

Fascinante educar crianças carentes privilegiando a música. Legal que músicos como o Gil e

o Caetano apoiavam. Isso induziu empresas a fazerem o mesmo e os turistas, como eu, pagavam a diversão dos filhos e contribuíam com a educação de crianças locais.

Meu menor amou a Casa do Peixe-Boi. Deu mamadeira para os filhotes. Assistiu a vídeos, brincou, teve aula de artes.

A gastronomia não nos ajudava a perder peso. Furam os programas matinais de exercícios na praia (depois transmitidos pela TV, que nos permiti-

ram ter mais maravilhas gastronômicas do complexo.

Tudo foi muito bom. Trouxemos lembranças gloriosas.

Lamento essa história ser apenas ficção.

Não há recepção adequada no aeroporto, o trajeto ao resort é chato, o check-in é lento, a Vila Nova da Praia é desalmada, as pousadas têm restaurantes insossos. O parque aquático é imaginário, assim como os outros equipamentos.

**Resort tem poucas atrações e foi considerado um 'elefante branco'**

Sauípe tem poucas atrações e foi considerado um "elefante branco" por "especialistas".

Sauípe merece ser um complexo turístico de sucesso ou

deve ser apenas um território encravado na Bahia. É apenas um problema empresarial.

■ José Ernesto Marino Neto é fundador e presidente da BSH Internacional, membro da International Society of Hospitality Consultants (ISHC), professor da Fundação Getúlio Vargas, membro do Conselho Consultivo do Centro de Hotelaria, Turismo e Administração de Esportes da Universidade de Nova York e membro do Conselho Consultivo Global do Hotel Investment Outlook.